



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2022		2021	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		639.001	428.818		
Aplicações financeiras		7.801	-		
Contas a receber de clientes		648.093	541.789		
Estoques	4	625.457	568.819		
Impostos a recuperar		192.793	147.153		
Outras contas a receber		13.596	10.816		
		<u>2.126.741</u>	<u>1.697.395</u>		
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Aplicações financeiras		28.042	-		
Impostos a recuperar		18.754	173.129		
Depósitos judiciais		1.477	464		
Outras contas a receber		10.567	9.669		
Outros investimentos		839	685		
		59.679	183.947		
Investimentos	12	64.208	46.276		
Ativos de direito de uso		11.480	12.087		
Imobilizado	6	1.038.532	632.878		
Intangível	5	13.032	14.172		
		<u>1.186.931</u>	<u>889.360</u>		
<b>Total do ativo</b>		<b>3.313.672</b>	<b>2.586.755</b>		
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	8	294.678	250.683		
Passivo de arrendamento		7.731	7.960		
Empréstimos e financiamentos	9	16.490	13.376		
Impostos e contribuições a recolher		13.864	38.813		
Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.279	-		
Salários, férias e contribuições a pagar		109.672	87.412		
Dividendos a pagar		380.867	222.808		
Adiantamentos de clientes		19.567	32.170		
Provisões	10	46.418	34.807		
Outras contas a pagar		4.929	19.095		
		<u>901.495</u>	<u>707.124</u>		
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	8	190	-		
Empréstimos e financiamentos	9	231.652	83.362		
Impostos e contribuições a recolher		3.651	32.525		
Passivo de arrendamento		4.878	4.535		
Provisão para contingências		1.580	1.032		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		46.803	42.876		
		<u>288.754</u>	<u>164.330</u>		
<b>Total do passivo</b>		<b>1.190.249</b>	<b>871.454</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	13	1.277.510	1.013.570		
Ajustes de avaliação patrimonial		49.340	54.056		
Reserva de Lucros		796.573	647.675		
Total do Patrimônio líquido		<u>2.123.423</u>	<u>1.715.301</u>		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.313.672</b>	<b>2.586.755</b>		

**DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Total
		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal			
<b>Em 31 de dezembro de 2.020</b>	785.000	50.458	91.916	192.397	5.842	1.125.613
Aumento de capital social	153.370	-	-	-	-	153.370
AGE de 06 de dezembro de 2.021	75.200	-	-	(180.183)	-	(104.983)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	7.204	-	-	-	7.204
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	-	(3.606)	-	-	3.606	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	539.142	539.142
Reserva de Incentivos fiscais	-	-	-	7.681	(7.681)	-
Reserva legal	-	-	26.573	-	(26.573)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(5.045)	(5.045)
Lucros à disposição da Assembleia	-	-	-	503.449	(503.449)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2.021</b>	1.013.570	54.056	118.489	515.663	13.523	1.715.301
Aumento de capital social	263.940	-	-	(263.940)	-	-
AGE de 04 de novembro de 2022	-	-	-	(251.723)	-	(251.723)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	(1.469)	-	-	-	(1.469)
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	-	(3.247)	-	-	3.247	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	667.554	667.554
Reserva de Incentivos fiscais	-	-	-	10.089	(10.089)	-
Reserva legal	-	-	33.378	-	(33.378)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(6.240)	(6.240)
Lucros à disposição da Assembleia	-	-	-	621.094	(621.094)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2.022</b>	1.277.510	49.340	151.867	621.094	23.612	2.123.423

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional**

A Máquinas Agrícolas Jacto S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Pompéia - SP tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de: a) máquinas e implementos agrícolas; b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compostos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária; c) veículos e equipamentos terrestres, hidroviários e náuticos, autopeças e acessórios em geral; d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial; e) produtos e substâncias químicas; e f) sistemas, aparelhos e equipamentos de tratamentos de água e efluente, bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

**2 Resumo das políticas contábeis significativas**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPCs, e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

**3 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

**Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

**Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**Instrumentos financeiros**

**a. Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(i) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

**Compensação de instrumentos financeiros**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**4 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

**5 Ativos intangíveis**

**Software**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**6 Imobilizado**

**Reconhecimento e mensuração**  
O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e veículos na data de transição para o CPC.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade incluiu o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado.

**Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes, em anos:

	Anos
Máquinas e equipamentos	17
Edifícios e construções	60
Ferramentas	5
Móveis e utensílios de escritório	9
Veículos	6
Equipamentos de informática	5
Embalagens retornáveis	4

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**7 Impairment de ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a diretoria da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.

**8 Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

**9 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**10 Provisões**

As provisões para perdas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

(Em milhares de reais)

	2022	2021
Receita operacional líquida	4.032.372	3.052.814
Custo dos produtos vendidos	(2.415.663)	(1.986.443)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.616.709</b>	<b>1.066.371</b>
Despesas com vendas	(422.426)	(288.958)
Despesas administrativas	(182.834)	(125.342)
Despesas com gastos de pesquisa	(107.346)	(83.542)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.746	113.242
Participação nos lucros de controlada	19.401	15.303
<b>Lucro operacional</b>	<b>945.250</b>	<b>697.256</b>
Despesas financeiras	(37.987)	(31.459)
Receitas financeiras	89.381	86.620
Varição cambial, líquida	(11.938)	9.646
<b>Resultado financeiro</b>	<b>39.456</b>	<b>64.807</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>984.706</b>	<b>762.063</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(355.762)	(231.609)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	38.610	8.688
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>667.554</b>	<b>539.142</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>667.554</b>	<b>539.142</b>
Itens a serem posteriormente classificados para o resultado:		
Varição cambial de investida no exterior	(1.469)	7.204
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>666.085</b>	<b>546.346</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

(Em milhares de reais)

	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>984.706</b>	<b>762.063</b>
<b>Ajustes de:</b>		
Depreciação e amortização	69.154	62.403
Resultado da equivalência patrimonial	(19.401)	(15.303)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	169	(974)
Operações com derivativos (não realizadas)	(1.012)	321